



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 27/07/ 2023

Lisboa



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV	5
3.1 Missão	5
3.2 Visão	5
3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional	5
4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2022	12
5. ENSINO	14
5.1 Acreditação e rankings.....	15
5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação	16
5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária	17
5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar	22
5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal	22
5.2.4. Doutoramento em Ciências Veterinárias	23
5.3 Inovação e Desenvolvimento	24
5.4 Formação ao Longo da Vida	26
6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	27
6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2022.....	27
6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores	29
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	30
7.1 Imagem e Comunicação	31
7.2. Prestação de serviços	31
7.3 Cooperação nacional	33
7.4 Internacionalização	34
7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários	34
8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES	36
9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	36
9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros	37
10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	39
11. RECURSOS	40



11.1. Recursos Humanos	40
11.2 Recursos Físicos	48
11.3 Recursos Financeiros	53
11.3.1 Receita	53
11.3.2 Despesa	54
12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	57
13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	58
13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade	58
14. CONCLUSÕES	64



QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de governo e consultivos da FMV e sua constituição até 15 de maio de 2022 (presidência até 28 de julho)	06
Quadro 2 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição a partir de 16 de maio de 2022 (presidência a partir de 29 de julho)	08
Quadro 3 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	14
Quadro 4 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas	25
Quadro 5 – Consumos de eletricidade, gás, água, gás e outros	37
Quadro 6 - Pessoal docente	41
Quadro 7 - Pessoal Docente por Habilitação	42
Quadro 8 - Variação do pessoal docente nos últimos anos	43
Quadro 9 - Pessoal de investigação	44
Quadro 10 - Pessoal técnico e administrativo (PND)	44
Quadro 11 - Variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos	46
Quadro 12 - Pessoal Não Docente por Habilitação	47
Quadro 13 – Número de trabalhadores a 31/12/2022	48
Quadro 14 – Aquisição de equipamentos, obras e manutenção	52
Quadro 15 – Fontes de Financiamento	55
Quadro 16 – Repartição das Despesas da FMV em 2022	56

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa	47
Gráfico n.º 2 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE	54
Gráfico n.º 3 – Evolução das despesas da FMV afetas ao OE	55

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Resultados dos indicadores definidos pelo Conselho de Garantia da Qualidade referentes aos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e aos anos de 2018 a 2022;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2022;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2022;

Anexo VI – Resumo da Execução Financeira de 2022.



LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2022

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 foi ainda marcado de forma significativa pela pandemia COVID-19, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a qual teve ainda impactos relevantes nas diversas atividades da FMV-ULisboa, tanto no aspeto quantitativo como, sobretudo, nas formas de trabalho adotadas para a sua realização em segurança de modo a garantir a continuação do Ensino, da Investigação e da Extensão Universitária. Tal como em 2021, de uma forma geral, com a criatividade de muitos e o empenho de todos, todas as atividades principais da FMV foram mantidas, não tendo assim havido prejuízos irrecuperáveis em nenhuma delas.

A renovação da aprovação do Ensino Veterinário da FMV pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) no fim de 2017, agora num patamar ainda mais exigente, a acreditação, foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos os que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação, o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela FCT, continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação, permitiu ter acesso a um nível de financiamento mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição



de equipamento e o crescimento das equipas de investigação. Esta classificação permitiu ainda apresentar uma candidatura competitiva, liderada pelo CIISA e integrando outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), a qual foi aprovada em 2021 dando origem ao Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), o qual abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e ao desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume e importância, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem como estas áreas evoluem rapidamente no Mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e acreditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade dos nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou 192 anos em 2022, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV



2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior da área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo pode alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A



sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19 que provocou uma situação dramática que alterou completamente as condições de vida e de trabalho, ceifou milhões de vidas no mundo e teve impactos financeiros gigantescos ainda difíceis de calcular na sua totalidade. Mais uma vez, a FMV soube adaptar-se rapidamente, introduzindo em poucos dias o ensino a distância (E@D) face ao primeiro confinamento geral, decretado em março de 2020, e adaptando as suas atividades ao regime de teletrabalho. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 as atividades da FMV nunca pararam, mantendo-se com as adaptações necessárias todos os serviços, fruto de uma dedicação exemplar de toda a comunidade. O gabinete COVID-19 da FMV garantiu a implementação do Plano de Contingência e o controlo das situações que foram ocorrendo, felizmente sem consequências graves para nenhum membro da comunidade, e com o apoio valioso do sistema de testagem montado pela Reitoria da ULisboa. A produção, licenciamento e, finalmente, o início da administração das primeiras vacinas em dezembro de 2020, num exemplo extraordinário do desenvolvimento científico e tecnológico, trouxeram a esperança de um controlo desta pandemia e do regresso à normalidade em 2021, expectativa que não se cumpriu.

No fim de 2021 começou a pairar a ameaça da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, facto que, infelizmente, se veio a concretizar no dia 24 de fevereiro de 2022, criando uma situação internacional de grande instabilidade. Se os mercados financeiros, a disponibilidade de matérias primas, o custo da energia, o transporte de mercadorias, não tinham ainda recuperado da pandemia, ficaram agora ainda mais afetados, perspetivando-se um longo período de recuperação, agravado pela inflação crescente.

O futuro continua assim muito incerto, exigindo uma gestão eficiente e parcimoniosa dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento



coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das Escolas da ULisboa, integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é "a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade".

3.2 Visão

A FMV tem como Visão institucional "ser uma das melhores Escolas da Europa no Ensino e Investigação na área das Ciências Veterinárias, reconhecida pelos elevados padrões de qualidade e inovação, oferecendo condições que atraiam os melhores protagonistas e proporcionando um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento dessas atividades, numa cultura de liberdade intelectual e científica, cooperação, inovação e qualidade, no respeito pelos valores da ética, da responsabilidade social e da valorização pelo mérito."

3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV possui os órgãos



de governo abaixo discriminados. Em 2022 terminaram os mandatos do quadriênio 2019-2022 tendo-se realizado eleições para um novo mandato 2022-2025 dos Conselhos de Escola, Científico e Pedagógico em 28 de março de 2022 e para a Presidência em 22 de julho. Os membros dos Conselhos de Escola, Científico e Pedagógico tomaram posse a 16 de maio de 2022 e o Presidente e os Vice-Presidentes em 29 de julho de 2022.

De salientar o falecimento do Professor Doutor José Antunes Afonso de Almeida em setembro de 2022. O Professor Afonso de Almeida foi uma personalidade ímpar e um Homem admirável pela sua capacidade de lecionar, investigar, gerir instituições académicas e refletir sobre os problemas do setor universitário. Era membro do Conselho de Escola da FMV desde 2013, onde prestou contributos notáveis e muito valiosos para a Faculdade, sempre com uma leitura muito atenta, crítica e construtiva de todos os documentos e assuntos em discussão. A FMV fica com uma enorme dívida de gratidão pela sua dedicação e recordá-lo-á com muita saudade.

Apresenta-se de seguida a constituição dos órgãos até 15 de maio de 2022 e a partir de 16 de maio de 2022.

Quadro 1

Órgãos de governo e consultivos da FMV e sua constituição até 15 de maio de 2022 (presidência até 28 de julho)

Órgão de governo:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves (falecido em agosto de 2021, não substituído por proximidade do fim do mandato) Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) António Salvador Ferreira Henriques Barreto



	<p>Graça Maria Leitão Ferreira Dias José António Mestre Prates José Paulo Pacheco Sales Luis José Pedro da Costa Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Luis Manuel Madeira de Carvalho Luis Manuel Morgado Tavares</p> <p>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Aida Maria Gonçalves Silva Almeida</p> <p>Representantes dos estudantes: Nuno Miguel Prata Gomes Ana Sofia Antunes Silvestre</p>
Presidência da FMV	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente)</p>
Conselho de Gestão	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)</p>
Conselho Científico	<p>Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) António José de Almeida Ferreira (Vice-Presidente) António José de Freitas Duarte António Salvador Ferreira Henriques Barreto Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Graça Maria Leitão Ferreira Dias José Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates Luis Manuel Madeira de Carvalho Luis Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza</p>



	<p>Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira Virgílio da Silva Almeida</p>
Conselho Pedagógico	<p>Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Luisa Maria Freire Leal Mateus (Vice-Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Ricardo Bexiga</p> <p>Representantes dos estudantes: Maria Inês Martins Figueira da Graça Barata (Vice-Presidente) Ana Catarina Fernandes Urbano Inês Maria Santos Pereira José Pedro Portásio Correia Manuel Maria Batalha Graça de Almeida e Vasconcelos</p>

Quadro 2

Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição a partir de 16 de maio de 2022 (presidência a partir de 29 de julho)

Órgão de governo:	Constituição:
Conselho de Escola	<p>Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Dr. José Carlos Nunes Duarte</p> <p>Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Leitão Ferreira Dias (Vice-Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio</p>



	<p>José Pedro Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Luis Manuel Morgado Tavares Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho</p> <p>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Bruno Martins Garcia de Moura</p> <p>Representantes dos estudantes: Nuno Miguel Prata Gomes Inês Santos Leite do Monte Pegado</p> <p>A partir de 11/11/2022, por denúncia dos mandatos dos representantes dos estudantes efetivos: Rodrigo Alexandre Silva Marques (1º Suplente) Ana Sofia Antunes Silvestre (2º Suplente)</p>
Presidência da FMV	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente)</p>
Conselho de Gestão	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)</p>
Conselho Científico	<p>Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) Graça Maria Leitão Ferreira Dias António José de Almeida Ferreira António José de Freitas Duarte Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio (Vice-Presidente) Jose Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates</p>



	Luis Manuel Madeira de Carvalho Luís Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira
Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira (Vice-Presidente) Mário António Soares Pinho Solange Judite Roque Coelho Alves Gil Neves Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço Representantes dos estudantes: Maria Inês Martins Figueira da Graça (Vice-Presidente) José Pedro Portásio Correia Inês Maria Santos Pereira Diogo Luís Ribeiro da Costa Ana Catarina Urbano

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola. O Conselho de Coordenação reuniu no dia 18 de novembro com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Tarefas prioritárias dos órgãos de gestão.
3. Reabilitação das instalações da FMV
3. Otimização da utilização dos espaços físicos e dos recursos humanos da FMV
4. Sinalética
5. Outros Assuntos



A Assembleia de Escola reuniu no dia 22 de julho para a audição do candidato único à presidência da FMV-ULisboa e o Conselho Consultivo não registou qualquer reunião.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e o Serviço de Graduação e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos e o Núcleo de Mobilidade.
- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho e o Serviço de Estruturas e Equipamentos.
- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleos de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.



4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2022

O Plano de Atividades para 2022, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.
7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.



9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

Como referido acima, o ano de 2022 foi ainda marcado por algumas restrições provocadas pela pandemia COVID-19, nomeadamente lotação máxima de espaços e utilização obrigatória de equipamentos de proteção individual (EPI), adaptando-se as atividades e as formas de trabalho de modo a que, tanto quanto possível, e garantindo a segurança pessoal e coletiva, fossem mantidas as atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos prioritários, tanto na área do ensino como da investigação e da extensão. Assim, foi dada continuidade aos ciclos de estudos conducentes a grau, maioritariamente, em ensino presencial, prosseguidos os projetos de investigação em curso e iniciados novos projetos, para os quais se obteve financiamento, e mantidas as atividades de extensão universitária. Finalmente, face à situação epidemiológica e às diretivas governamentais, as últimas restrições foram levantadas a 12 de setembro.

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do *Manual of Standard Operating Procedure (SOP) do European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)* de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a *Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV)*. Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório



de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2022, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias do quadriénio 2014-2017, os anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, e as médias do quadriénio 2019-2022, no caso dos indicadores em que essa informação já era recolhida no passado, mas com a metodologia então adotada. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado nos últimos anos. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se os inscritos no ano letivo predominante (2021-2022 no ano civil em análise e os trabalhadores a 31 de dezembro do ano civil).

5. ENSINO

Quadro 3

Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica (LEZ)	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária MIMV)	
Mestrado em Segurança Alimentar (MSA)	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal (MEZ-PA)	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia (MM)	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV)	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (DCS)	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa



A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 74).

No Quadro 3 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja lecionação a FMV colabora.

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Durante 2022 foram concluídos pela A3ES os processos regulares de reavaliação de diversos ciclos de estudo, sem a realização de visitas presenciais, nomeadamente:

- a) Em 15/06/2022 foram realizadas as reuniões finais em modo online com a CAE do MIMV e do DCV, da qual resultou a acreditação, sem condições, por mais um período de 6 anos a partir de 31/7/2021, incluindo as alterações propostas do plano de estudos, tanto do MIMV como do DCV; posteriormente a DGES reconheceu a alteração do MIMV em 18/05/2023 e do DCV em 24/02/2023;
- b) No que respeita ao MSA, a reunião de avaliação ocorreu nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2022, em modo online, da qual resultou a acreditação, sem condições, por mais um período de 6 anos a partir de 31/7/2020, incluindo as alterações propostas do plano de estudos, as quais foram posteriormente reconhecidas pela DGES em 16/09/2022;
- c) O novo mestrado em Ciências Equinas, coordenado pela FMV com a colaboração do Instituto Superior de Agronomia e a Faculdade de Motricidade Humana foi acreditado pela A3ES sem condições, por um período de 6 anos a partir de 31/07/2022 e irá funcionar a partir do ano letivo 2023-2024.



- d) Decorre ainda o processo de avaliação da LEZ e do MEZ-PA, cujos Guiões de Autoavaliação foram entregues em fevereiro de 2021 pelo ISA;

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a classificação da FMV progredido de "Aprovada" para "Acreditada", patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será realizada em 2024, com visita do painel de avaliação de 23 a 27 de setembro.

Como referido no Relatório de Atividades de 2021, em 20/01/2021 o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar a Universidade de Lisboa por um período de 6 anos, sem condições, mas com algumas considerações ou recomendações. A Reitoria da ULisboa está a desenvolver esforços no sentido de responder a estas recomendações e acreditar o Sistema de Garantia da Qualidade da ULisboa pela A3ES.

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que no Shanghai Ranking's of Academic Subjects a área das Ciências Veterinárias da ULisboa em 2022, representado pela FMV, está no intervalo 76^o-100^o no mundo e 37^o na Europa, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

O 2^o semestre do ano letivo 2019-2020 ficará para sempre gravado na nossa memória pela situação criada pela pandemia COVID-19, que forçou a suspender as atividades letivas presenciais e adotar o E@D de forma imediata, regular e massiva a partir do dia 10 de março de 2020. A instalação dos meios técnicos necessários e a adaptação dos docentes e estudantes foi muito rápida, garantindo o menor prejuízo possível na sua formação. No 1^o e 2^o semestres de 2020-2021 o ensino voltou ao regime presencial, embora com as limitações impostas pelo distanciamento entre pessoas e, finalmente a 12 de setembro de 2022 retomaram-se todas as atividades sem qualquer restrição.



No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2022, verifica-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados.

São analisados de seguida os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação (indicadores 1 a 72 do Anexo II) dos principais ciclos de estudos organizados pela FMV.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso aumentou excecionalmente em 2022 quatro vagas a pedido do governo para minimizar os impactos da COVID nos estudantes do secundário, as quais foram retiradas do contingente dos estudantes internacionais. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 571 (-38% que no ano anterior que foi excecional), dos quais 229 em 1ª opção (- 35% que no ano anterior, mas aumentando a proporção no total, 40,11 contra 37,98 %), com 64,2% colocados na 1ª opção, e na 2ª fase de 144 (dos quais 74 em 1ª opção). As 117 vagas disponibilizadas para o regime geral (109 + 4 + 4) foram todas preenchidas, tendo a nota de candidatura do último colocado na primeira fase sido de 169,5 valores e na segunda fase de 166,8 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 2,1, um dos mais elevados da ULisboa, fazendo da FMV a 3ª Escola da ULisboa com o ISP mais elevado. No que respeita a **inscritos e diplomados**, no caso do MIMV o número total de inscritos em 2022 foi inferior a 2021, 2020, 2019, 2018 e à média 2014-2017, cumprindo a meta, reflexo da diminuição progressiva das vagas até 2018 e da denúncia do Acordo com a Universidade dos Açores, mas já com sinais de estabilização em 2022 (apenas menos dois inscritos). Quanto ao **nº de inscritos apenas na componente letiva** (retirando os que apenas estão no Estágio curricular) em 2022 ainda não foi atingida a meta ($> 500 < 600$). O número de **diplomados** evoluiu proporcionalmente ao nº de inscritos, tendo diminuído para um valor que ficou até ligeiramente aquém da meta (99, meta > 100). Nos anos anteriores o nº de



diplomados tinha apresentado variações anómalas face à diminuição de inscritos, devido ao prolongamento da data de entrega das dissertações e, certamente, também ao confinamento a que os estudantes foram sujeitos, os quais terão proporcionado mais tempo de dedicação à redação das dissertações. O número de 2022 reflete já alguma normalização, consentânea com a diminuição de inscritos.

A **taxa de sucesso** manteve-se bem acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes no fim das três oportunidades de exame.

O indicador **eficiência formativa (%)**, contabilizada pela proporção (%) de estudantes a concluírem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, regrediu ligeiramente, mantendo-se aquém da meta, motivado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** cumpriu a meta prevista, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos.

O **abandono** ultrapassou a meta o que configura problemas de manutenção no ciclo de estudos por razões que desconhecemos. Embora o valor seja pouco superior (5,76%, meta < 5%) merece pela sua importância e impacto social uma análise e acompanhamento futuros procurando perceber-se as suas causas e as formas de o prevenir, em particular quando tem origem em razões alheias ao estudante, nomeadamente limitações materiais.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEPF registou em 2022 um valor de 2,0% (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20), muito inferior ao da média do quadriénio 2014-2017 que foi de 8,18%. Nunca tendo assumido taxas dramáticas como noutras formações, estes valores refletem



bem o impacto da crise económica e a recuperação a partir de 2018 do quase pleno emprego. Ainda segundo o IEFP, a taxa de desemprego em 2022 na área de formação no ensino público foi de 4,2% valor superior ao registado para os diplomados da FMV. No Relatório resultante do 8º Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2021, referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2019/20, realizado entre 23 de maio e 31 de dezembro de 2022, os resultados dos diplomados da FMV (56% de respostas) mostraram uma taxa de emprego de 97% (100% veterinária, a mais elevada da ULisboa), dos quais 95% na área de formação, com 100% a conseguirem o 1º emprego até 1 ano após a graduação (melhor da ULisboa) e com um salário mensal bruto de 1484€ (5º de nove na ULisboa). Dos empregados, 72% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem, dos quais 69% como efetivos, e 20% encontravam-se a trabalhar no estrangeiro (mais elevada da ULisboa a par do IST).

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação, mas com salários relativamente menos bons na primeira fase da sua vida profissional.

A Reitoria realizou ainda, entre 23 de maio e 2 de dezembro de 2022, a 3ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa_10 anos/2022 aos estudantes que concluíram os seus cursos no ano letivo 2010/11, o qual teve uma taxa de resposta face à Base de Inquérito de 43% entre os diplomados da FMV. Os resultados mais relevantes dos diplomados da FMV na área de veterinária foram os seguintes:

- a) 100% dos inquiridos estavam empregados com atividade remunerada (1ª da ULisboa *ex aequo* com outras 3 (Saúde (exceto Medicina), Matemática e Estatística e Informática), dos quais 92% na área de formação (2ª melhor da



- ULisboa), 72% no país, 24 % já trabalhou fora do país, mas regressou, e 4% estão fora do país e já tiveram mais do que uma experiência;
- b) 85% são trabalhadores por conta de outrem, dos quais 92% são efetivos (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado);
 - c) A média do rendimento mensal bruto agregado dos diplomados de veterinária foi de 1.833 € (14^a entre 22 da ULisboa);
 - d) 69% prosseguiram estudos e 62 % tem intenção de prosseguir estudos;
 - e) Em relação ao percurso, 80% sente-se preparado para responder às exigências da atividade, mas 40% optaria por outra área de atividade profissional;
 - f) Na apreciação global do curso 33% responderam muito satisfeito, 50% satisfeito, 17% pouco satisfeito e 0% muito insatisfeito (3^a melhor da ULisboa);
 - g) 43% mantém ligação à escola (3^a melhor da ULisboa);
 - h) De entre as competências adquiridas, as competências técnicas (89%) e a resolução de problemas (86%) foram as principais desenvolvidas e a iniciativa e automotivação (39%) e a negociação (31%) foram as menos desenvolvidas;
 - i) Dos pontos fortes do curso, os conteúdos/programas (57%), a formação prática/técnica (53%) e as instalações/equipamento (50%) são os mais referidos, enquanto como pontos fracos a transição para o mercado de trabalho (67%), a organização do curso/escola (37%) e a metodologia de avaliação (33%) são os mais citados.

De um modo geral, os resultados da formação veterinária encontram-se entre os melhores da ULisboa, exceto na remuneração dos seus graduados, reflexo das realidades do mercado de trabalho em Portugal.

De referir ainda que a FMV mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas



todas as ofertas que chegam à Faculdade as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.

A **satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes** foi elevada e não houve reclamações de estudantes.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, salienta-se uma melhoria, tanto quando aferido pelo nº de estudantes inscritos como quando contabilizados pelos estudantes diplomados, superando claramente as metas definidas.

Em 2022, no conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela AEEEEV (indicadores 49 a 71 do Anexo) **em 4 a meta não foi atingida**, os quais analisaremos individualmente de seguida:

- a) *nº de estudantes de doutoramento diplomados / nº de estudantes MIMV diplomados*, justificado pelo baixo número de diplomados com o grau de doutor que, como acima referido, irá melhorar substancialmente face ao aumento do número de inscritos;
- b) *nº de equídeos vistos no HE / nº de estudantes diplomados* cujo valor de 2022 está muito acima do mínimo da AEEEEV (1,53) mas para o qual entendemos no passado estabelecer uma meta ambiciosa face aos valores do quadriénio 2014-2017; essa meta deverá ser revista no próximo quadriénio adequando-a a valores mais adequados às condições humanas e físicas da FMV;
- c) *nº de necropsias de ruminantes e suínos / nº de estudantes diplomados* cujo valor de 2022, embora a meta interna seja superior ao mínimo da AEEEEV, está mesmo assim abaixo desse mínimo e, logo, deverá merecer uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar para aquele mínimo que foi atingido em dois anos deste quadriénio;
- d) *nº de necropsias de equídeos / nº de estudantes diplomados*, cujo valor de 2022 ficou pela primeira vez no quadriénio abaixo do mínimo da EAEVE e o



qual deverá merecer também uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar para aquele mínimo.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2022 a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se e o n.º de **estudantes matriculados** (1.º ano), o total de **inscritos** e o **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** atingiram os valores mais elevados do quadriénio, salientando-se que as vagas foram totalmente preenchidas neste ano. Apenas o **n.º de diplomados** continuou abaixo da meta definida, provavelmente em resultado de muitos estudantes não enveredarem pela realização da dissertação, e mesmo por os que optam por esta via desistirem quando surgem boas oportunidades profissionais. A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / n.º de anos curriculares, mas não no % de estudantes que completam o ciclo de estudos no n.º de anos previsto, revelando que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 2 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. O **abandono** voltou a não cumprir a meta revelando que ainda há muitos estudantes deste ciclo de estudos que não conseguem manter a inscrição, provavelmente pelas razões acima descritas.

A **taxa de sucesso** foi de novo elevada, bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A **satisfação dos estudantes com os docentes e com as UCs** foram elevadas, ultrapassando as metas definidas.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do



ciclo de estudos passou a ser da responsabilidade do ISA. Deste modo a informação sobre este ciclo de estudos no Anexo não está disponível a partir desse ano.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Algumas reclamações dos estudantes do 1º ciclo de Engenharia Zootécnica da ausência de um ensino mais prático no 2º ciclo, levando-os a procurar ciclos de estudos ou instituições que oferecem essa possibilidade explicam em parte essas decisões. Iniciou-se em 2022 uma revisão do Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção em modos alternativos, que poderão eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.

5.2.4. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O aumento da classificação do CIISA para Excelente trouxe entre outras, a possibilidade de o Centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, o que permitiu aumentar significativamente o nº de **matriculados** (1º ano) e de **inscritos** que ultrapassaram pela primeira vez as metas respetivas, não se refletindo ainda no nº de diplomados que continuou abaixo da meta, embora com a perspetiva de recuperação a curto prazo. O **abandono** foi nulo e a **eficiência formativa** regrediu, mas a maior parte dos estudantes terminou no prazo de mais um ano.



5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pela AEEEEV incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição ("*hands-on*") dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEEV.

De salientar neste âmbito a candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020, aprovada em 2019 e que tinha como objetivo a criação do Centro de Imagiologia do Hospital Escolar, nomeadamente a aquisição de uma ressonância magnética e de uma segunda tomografia axial computadorizada e o reapetrechamento tecnológico com outros equipamentos de imagiologia e cirurgia minimamente invasiva. O projeto tinha um valor total de 794 454,39 € e foi participado em 40% por fundos europeus (FEDER/FC) sendo a fração restante suportada pela FMV (474 298,31 €). Tratou-se de um apoio muito importante na modernização tecnológica do Hospital Escolar e que permitiu evoluir para um novo patamar na formação dos estudantes e na prestação de serviços à Sociedade. A pandemia adiou também a concretização da maior parte deste investimento que foi realizado em 2021 e 2022.



As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2022 a FMV disponibilizou 35 unidades curriculares opcionais, a seguir discriminadas.

Quadro 4

Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV e DCV

Unidades curriculares	Área científica
Abordagem à Dermatologia Veterinária Baseada na Evidência	Clínica
Abordagens Antimicrobianas Inovadoras em Medicina Veterinária	Sanidade Animal
Análise Complementar de Alimentos	Seg. Alimentar
Análise e Gestão de Risco	Sanidade Animal
Aplicações da Engenharia Genética em Ciências Veterinárias	Morfologia e Função
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	Morfologia e Função
Aquacultura	Sanidade Animal
Bioquímica Alimentar	Morfologia e Função
Caraterísticas Morfo-funcionais do Toiro de Lide	Morfologia e Função
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	Clínica
Claudicações em Cavalos de Desporto	Clínica
Clínica dos Novos Animais de Companhia	Clínica
Controlo de Pragas Animais	Seg. Alimentar
Controlos Oficiais da Cadeia Alimentar	Seg. Alimentar
Criação de Gatos	Produção Animal
Desafios Clínicos em Endocrinologia em Animais de Companhia	Clínica
Doenças Infecciosas e Parasitárias Tropicais	Sanidade Animal
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	Clínica
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	Clínica
Imunologia Clínica dos Animais de Companhia	Sanidade Animal
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	Sanidade Animal



Neonatologia Equina	Clínica
Perspetiva Multidisciplinar no Maneio da Dor	Clínica
Produção Animal Biológica	Produção Animal
Produção Animal em Regiões Tropicais	Produção Animal
Produção e Patologia do Pombo	Sanidade Animal
Produção e Utilização de Cães	Produção Animal
Produção e Utilização de Cavalos	Produção Animal
Quadro das Medicinas Alternativas	Sanidade Animal
Qualidade Alimentar na Ótica do Consumidor	Produção Animal
Reabilitação e Fisioterapia de Pequenos Animais	Clínica
Repercussões Oculares de Doenças Sistémicas	Clínica
Sanidade Apícola	Clínica
Toxicologia Clínica	Clínica
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com o Gabinete de Gestão Académica, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional, e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.

Como forma de visibilidade externa do Ensino da FMV foram avaliados os indicadores de acesso à página web da FMV (73 e 74). O nº **visitantes nacionais do website da FMV** aumentou 11,1% relativamente ao ano de 2021, atingindo a meta definida. O **tempo de permanência** de cada utilizador diminuiu ligeiramente, ficando aquém da meta, situação difícil de interpretar.

5.4 Formação ao Longo da Vida

O regresso ao normal funcionamento das atividades de formação, face ao fim das condições de isolamento e contenção motivadas pela pandemia de Covid-19, verificadas em 2020 e em 2021, permitiu retomar a oferta de **ações de formação**, tendo sido possível realizar 5 ações de formação ao longo da vida, ultrapassando a meta estabelecida.



Pelo mesmo motivo e fundamento, retomou-se a oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”)” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2022

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais



para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

O CoLab FeedInov aprovado em 2020 e integrando a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESC TEC e REQUIMTE), continuou a contratação de recursos humanos e a desenvolver as suas atividades, promovendo a investigação e inovação em alimentação animal e melhorando a segurança ao longo da cadeia alimentar.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 77 a 94). Em 2022 o CIISA contou com 126 investigadores integrados (51,1 ETIs), estiveram em curso 51 projetos com financiamento externo nacional e internacional e 50 projetos com financiamento interno no âmbito do CIISA, tendo sido concluídos 7 doutoramentos. O nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo e o seu **sucesso** diminuíram, refletindo-se diretamente numa queda abrupta do **financiamento externo/doutorado**, o que é naturalmente penalizante para a atividade de investigação do CIISA e da FMV. Os valores mais elevados em anos anteriores foram o resultado de candidaturas com sucesso a projetos internacionais e ao financiamento do CIISA em 2020 e em 2022. Em 2022 foram aprovados 3 projetos internacionais, mas não chegou a entrar qualquer financiamento neste ano.



De salientar que o nº de **Publicações indexadas** voltou a aumentar, ficando além da meta, e que a sua **Qualidade** (Artigos Q1 / total de artigos (%)) pelo segundo ano consecutivo ultrapassou a meta.

O efeito conjugado do aumento das publicações e de uma ligeira diminuição do nº de doutorados (ETI) no Centro resultou num novo aumento do **nº de publicações /doutorado ETI**. A metodologia da mensuração do **nº de visitantes únicos do website CIISA** foi revista em 2021 pois aparentemente no passado eram contadas as páginas visitadas e não os visitantes. Em 2022 diminui ligeiramente, bem como o **tempo permanência de cada utilizador no website**.

Alguns indicadores e/ou metas parecem claramente desajustados pelo que convinha revê-los ou eliminá-los. É o caso do nº de colaborações internacionais, o nº de ações de divulgação de ciência, o nº de participações em eventos.

Em 2022 iniciou o seu funcionamento o novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), integrando o CIISA e outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV). Embora com um financiamento base residual, este Laboratório Associado abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o



entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes de 2º ciclo possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente de estudantes que seguem este trajeto.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente aumentar, o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

Em 2022 foram abertas duas vagas para investigadores auxiliares ao abrigo do programa de Estímulo ao Emprego Científico Institucional 2ª edição da FCT, concursos concluídos com sucesso já em 2023. No âmbito do plano estratégico do CIISA para 2020-23, foram abertas 12 novas bolsas de doutoramento, além das obtidas no concurso FCT, IP., e Reitoria da ULisboa, as quais permitirão certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros funcionários. Nela se integram a comunicação e imagem que a FMV projeta



para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2022 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares entre os jovens, mas também entre os de idade mais avançada.

Em 2022 voltaram a ser organizados os habituais eventos de divulgação, nomeadamente o Dia Aberto e o Verão na ULisboa e houve lugar à participação ativa noutros eventos de divulgação como a Futurália e o PetFestival.

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos



estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

Atualmente a prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pela AEEEV. Neles ficou ilustrado que o ano de 2022 foi caracterizado pela consolidação da recuperação verificada no ano anterior, com um novo aumento expressivo da **casuística no Hospital de Animais de Companhia**, o qual, também pela diminuição do nº de diplomados, permitiu atingir o melhor valor de sempre **por estudante diplomado**.

Como em 2021 foram realizados inquéritos de satisfação aos clientes, embora só do Hospital de Animais de Companhia, foi entendido que seria cedo voltar a realizá-los adotando-se uma frequência bienal, não existindo, pois, resultados para estes indicadores. A adoção do atendimento apenas por marcações, exceto as urgências, a partir de maio de 2022 permitiu melhorar os tempos de espera e a organização do Hospital. Por limitação de recursos humanos e dificuldades técnicas do programa informático, não foi ainda possível separar objetivamente **consultas de referência** e de **especialidade**, esperando-se que com a mudança do sistema informático operada



em abril de 2023 tal seja possível finalmente. De salientar também que o total de consultas de especialidade voltou a aumentar significativamente (+30%) denotando uma maior diversificação, importante para a formação dos estudantes.

O número de **reclamações** formais no Hospital de Animais de Companhia, que totalizou 36 em 2022, diminuiu relativamente ao ano passado (45) mas continua a dever merecer atenção, embora a proporção no total de serviços seja muito baixa. A maior parte dessas reclamações julgadas justas continuam a ter como motivo a morosidade do atendimento, aspeto que, com a adoção do atendimento por marcação, acima referido, esperamos tenda a melhorar.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, o **nº de serviços prestados** aumentou ligeiramente (menos de 1%) o que sendo positivo não atinge a meta, e a **satisfação geral dos clínicos do HE** foi positiva e superior à do ano passado, embora ainda assim continue aquém da meta.

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana



- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes, para a Sociedade e o País em geral. De destacar neste ano a formalização em Protocolo da colaboração já antiga com o Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade *IN* e *OUT* se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários

Dentro do Programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece



um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas.

Em 2022 foi atingido o melhor valor de **Estudantes Mobilidade In** do quadriénio o qual ficou a 1 estudante de atingir a meta. Também nos Estudantes Mobilidade Out verificou-se uma forte recuperação, também com o melhor valor do quadriénio, e ultrapassando largamente a meta, refletindo a enorme vontade dos estudantes, após as constricções da pandemia, de retomarem esta oportunidade de conhecerem novas Escolas e ambientes que este programa proporciona. A **satisfação** foi elevada e não houve **reclamações**. No que respeita à mobilidade de docentes e de outros trabalhadores, os valores são também os melhores do quadriénio, atingindo todos as metas e realçando-se a visita de 10 docentes estrangeiros.

O número de novos **projetos internacionais** ficou acima da meta e estiveram em execução durante este ano oito (8) projetos financiados pela União Europeia. Saliente-se que em 2022 foram submetidas cinco candidaturas das quais foram aprovadas três, o que constitui uma taxa de aprovação muito elevada.

Os indicadores de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** (95 e 96) mostram que o **número de visitantes** aumentou significativamente, mas que o **tempo de permanência de cada utilizador** baixou para aquém da meta, embora muito perto dela. A versão em inglês da página web da FMV necessita de ser mais cuidada.



8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação de Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas, é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes e recebe apoio logístico para as suas atividades.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional.

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho e outros voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do MIMV e do DCV, que se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. Em 2022 o GM contou com 72 estudantes, número bem demonstrativo da adesão dos estudantes a esta iniciativa e da sua generosidade para com os colegas mais novos.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, de há muito, um termo familiar ao ensino e investigação da FMV, aplicável por exemplo nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado os seus resíduos.



9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 5 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

Comparativamente ao ano de 2021, em que se tinha registado um ligeiro acréscimo de 2% do consumo total de eletricidade, em 2022 registou-se um acréscimo substantivo na ordem dos 10%, certamente motivado pela recuperação, ou mesmo aumento, da atividade pós-pandemia e pelo conjunto significativo de equipamentos novos adquiridos, conforme acima referido. Por outro lado, atendendo à elevada volatilidade registada dos preços da energia nos mercados, em particular, a partir do 3.º trimestre do ano de 2021 e, posteriormente, agravada pela situação, imprevista e superveniente, do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, a projeção de encargos da FMV para este custo de funcionamento teve um incremento de valores da ordem dos 42%, por forma a integrar o concurso público internacional aberto para o efeito.

Já no caso do consumo de gás, não obstante ter atingido uma projeção de aumento de custos idêntico ao da eletricidade, registou-se uma descida do consumo da ordem dos 7%, comparativamente ao ano de 2021.

Quadro 5

Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE						TOTAL 2022
				2017	2018	2019	2020	2021	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 484 721	1 511 152	1 494 354	1 402 798	1 424 744	1 569 654
		Consumo de gás	kWh	639 542	803 063	561 927	555 239	516 389	481 587
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	225	70	826	919
			Litros/gasóleo	nd	nd	3130	940	3 246	3 375
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	na
			kWh/elétrico	na	na	na	na	na	na
	Água	Consumo total de água	m ³	12 003	11 832	10 638	8 354	8 425	12 614



(Cont.)

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE						TOTAL 2022
				2017	2018	2019	2020	2021	
GESTÃO AMBIENTAL	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	na
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	na
		Tinteiros e Tonners	toneladas	nd	nd	nd	nd	nd	nd
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	na
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	3,47	10,89	13,77	11,68	11,60	15,99
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	16,76	9,97	7,59	17,74	13,09	9,30
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	1,68	4,15	3,86	3,13	1,08	1,90
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	1 000	1 000	450	140	307	480
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nesta perspetiva, sem prejuízo da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, verificaram-se acréscimos dos consumos de eletricidade, de combustíveis, de água e de papel de impressão em 2022, o que denota um aumento geral da atividade.

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico, do Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico e de Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), regista-se um ligeiro acréscimo da sua produção, exceção quanto aos do



Grupo IV, que regista um acréscimo na ordem das 4 toneladas/ano, derivado das atividades do Hospital Escolar, no âmbito do apoio ao ensino e da comunidade e das atividades de investigação, das necropsias de equinos, na área da anatomia patológica.

Regista-se a estabilização da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo à assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

Em 2022 a Faculdade candidatou-se a financiamento no âmbito da linha de Eficiência Energética em edifícios da Administração Pública Central do Programa Recuperação e Resiliência (PRR) para a instalação de painéis solares e equipamentos de aquecimento e arrefecimento, o qual, caso seja aprovado, permitirá atingir uma melhoria da eficiência energética e mesmo alterar a classificação energética da FMV.

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2022 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca deu continuidade às atualizações do acervo da BFMV, do catálogo bibliográfico, do repositório FMV e da página eletrónica da BFMV.

Quanto à atualização do acervo, foram adquiridas algumas das mais recentes obras editadas no mercado, para as Ciências Veterinárias;

Foram assegurados os procedimentos para a renovação das assinaturas das publicações periódicas/revistas específicas;



Adquiriu-se uma Base de Dados específica para as Ciências Veterinárias - “Veterinary Source”, com mais de 250 revistas académicas com texto integral, e que abrange todos os aspetos da saúde animal.

Partilhado com as outras Escolas da Universidade de Lisboa, foram adquiridos outros recursos e bases de dados eletrónicos de apoio ao ensino e à investigação como:

- EDS (Ebsco Discovery Service – Sistema de Pesquisa Bibliográfica da ULisboa); Base de Dados SCOPUS; Academic upgrade package; Health package; Med; Technology package; eBook academic subscription collection (world-wide); STATISTA License.

Foram feitos, in loco, pequenos restauros em alguns livros mais desgastados pelo uso.

Deu ainda continuidade da formação personalizada aos utilizadores, nomeadamente aos mestrandos, na recolha da informação, bem como na fase da redação e formatação da dissertação.

Não obstante a carência de pessoal com que a Biblioteca se vem debatendo, tem sido possível acompanhar os projetos e desafios propostos pela Reitoria, nomeadamente o projeto KOHA e RCAAP.

Em 2022, foi retomado o Projeto de Arquivo da ULisboa, tendo a BFMV integrado o mesmo, em conjunto com as restantes áreas de atividade da FMV.

11. RECURSOS

11.1. Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2022 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 121 a 129). Abrangem trabalhadores docentes, investigadores, técnicos e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações,



de entre outros factos ocorridos durante o ano, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2022, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

No que se refere aos recursos humanos verifica-se uma rotatividade nos trabalhadores, quando comparado o n.º de “entradas” versus o n.º de “saídas”, ocorridas no ano em referência e de uma forma geral em quase todas as carreiras, no entanto, constata-se que o n.º de entradas é efetivamente superior ao n.º de saídas.

No que se refere ao n.º de técnicos superiores, houve efetivamente um acréscimo 7 trabalhadores, admitidos no âmbito dos procedimentos concursais, para os Serviços Técnicos e Administrativos e Departamentos da Faculdade, e no âmbito dos Projetos de Investigação foram admitidos 2 trabalhadores.

Os quadros seguintes demonstram a evolução do corpo docente da FMV, nos termos da sua estabilidade, da sua qualificação, regime de dedicação, entre outros.

Quadro n.º 6 - Mapa de Pessoal Docente 2022 – (Dados: IESSP 2022)

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	10 ^{a)}	1	11	11
Professor Associado	14 ^{b)}		14	14
Professor Auxiliar	25 ^{c)}	4	29	29
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar			14	8,27
Total	49	5	68	62,27

Legenda

DE – Dedicção Exclusiva

TI – Tempo Integral

- Não inclui 1 Professor Catedrático nomeado em Comissão de Serviço no exterior;
- Não inclui 1 Professor Associado em Comissão de Serviço no exterior;
- Não inclui 1 Professor Auxiliar de Licença S/Vencimento no Estrangeiro.



Quadro n.º 7 - Pessoal Docente por Habilitação 2022

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	Doutorado		Mestre		Licenciado	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
Docente Universitário - Professor catedrático	11	10,0	11	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor associado	14	14,0	14	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar	29	29,0	29	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar convidado	14	8,27	7	50	4	29	3	21

O ano de 2022, relativamente ao corpo docente, foi caracterizado por:

- admissão, por promoção, de 2 Professores Catedráticos para as áreas científicas de Morfologia e Função e de Sanidade Animal, em resultado da conclusão dos concursos documentais abertos em 2021;
- admissão, por promoção, de 1 Professor Associado para a área científica de Clínica, em resultado da conclusão do concurso documental aberto em 2021;
- admissão de 2 Professores Auxiliares para a área científica de Segurança Alimentar, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, em resultado da conclusão do concurso documental aberto em 2021;
- admissão de 3 Professores Auxiliares Convidados, 1 em regime parcial de 95% e 2 em regime parcial de 30%;
- manutenção da relação jurídica de emprego público, através da renovação dos contratos de trabalho, de 13 Professores Auxiliares convidados;
- desvinculação por motivos de aposentação de 1 Professor Catedrático do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar;
- desvinculação por motivos de aposentação de 1 Professor Associado do Departamento de Clínica;



- h) desvinculação, por denúncia do contrato de trabalho, de 1 Professor Auxiliar Convidado a 50% do Departamento de Clínica;
- i) situação de 1 Professor Auxiliar do Departamento de Clínica que se encontra de licença s/ vencimento no estrangeiro;
- j) abertura de 2 concursos documentais, para a admissão de 1 Professor Associado para a área científica de Morfologia e Função e de 1 Professor Associado para a área científica de Clínica.

O quadro seguinte ilustra a variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.

Quadro n.º 8 - Pessoal Docente nos últimos anos.

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	Desvio (2021/2022)
Professor Catedrático	11	11	11	10	11	+ 1
Professor Associado	17	17	18	16	14	- 2
Professor Auxiliar	30	30	29	29	29	0
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>						
Professor Auxiliar Convidado	10	12	13	13	14	0
Total	69	70	70	68	68	0

O saldo entre as saídas por aposentação, denúncia do contrato e mobilidade e as contratações, foi resolvida sem prejuízos para o serviço, colmatado com as 5 contratações acima referidas e outras que se perspetivam, enquadradas pela previsão das necessidades do novo Plano de Estudos do MIMV.



Quadro n.º 9 - Mapa de Pessoal de Investigação 2022

Pessoal de Investigação	
Carreira	
Investigador Auxiliar	1
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	1
Investigador Doutorado	10
Total	12

No âmbito das atividades de I&D houve um decréscimo pouco significativo do n.º de Investigadores contratados comparativamente ao ano anterior (13). No entanto mantém-se a necessidade de promover uma adequada divulgação dos mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&D. A FMV procedeu ainda ao recrutamento e seleção de 18 bolseiros de investigação, no âmbito de projetos de investigação, no decurso do ano.

Quadro n.º 10 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2022

Pessoal Técnico e Administrativo	
Dirigente (Comissão de Serviço)	7
Técnico Superior	25
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	1
Assistente Técnico	28
Assistente Operacional	3
Total	64



O pessoal técnico e administrativo registou as seguintes alterações:

- a) admissão de 1 técnico superior, no âmbito do processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP);
- b) admissão, após conclusão de procedimento concursal com recurso à reserva de recrutamento, de 3 técnicos superiores, para o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos;
- c) admissão, após conclusão de procedimento concursal com recurso à reserva de recrutamento, de 3 técnicos superiores, para o Departamento de Sanidade Animal;
- d) admissão, após conclusão de procedimento concursal, de 1 técnico superior para o Departamento de Morfologia e Função;
- e) admissão, após conclusão de procedimento concursal, de 1 técnico superior, para o Gabinete de Segurança e Higiene no Trabalho;
- f) admissão, após conclusão de procedimento concursal com recurso à reserva de recrutamento, de 2 assistentes técnicos, para o Departamento de Morfologia e Função;
- g) abertura de 1 procedimento concursal para a Divisão de Recursos Financeiros;
- h) saída por mobilidade na carreira de 1 técnico superior;
- i) desvinculação de 1 técnico superior por denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ainda no período experimental;
- j) saída de 1 técnico superior, por alteração contratual e admissão na carreira de Professor Auxiliar em resultado de procedimento concursal;



- k) saída de 1 assistente técnico, por denúncia do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- l) saída de 1 dirigente intermédio de 2.º grau, por cessação da comissão de serviço a pedido do próprio;
- m) desvinculação de 1 técnico superior de diagnóstico e terapêutica – por falecimento;
- n) saída por alteração contratual de 1 técnico superior, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito dos Projetos e admissão como Investigadora Doutorada, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.

O quadro n.º 11 ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

Quadro n.º 11 – Mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022	Desvio (2021/2022)
Dirigente	4	5	7	8	7	- 1
Técnico Superior	9	10	16	15	25	+ 10
Técnico Sup. Diagnóstico Terapêutica	2	2	2	2	1	-1
Assistente Técnico	17	15	27	27	28	+1
Assistente Operacional a)	7	4	3	3	3	0
Total	39	36	55	55	64	+9



Quadro n.º 12 - Mapa de Pessoal Não Docente por Habilitação em 2022

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI remunerado	Doutor		Mestre		Licenciado		Sem grau superior	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Direção superior de 2.º grau	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Direção intermédia de 2.º grau	1	1,0	0	0	1	100	0	0	0	0
Assistente operacional	3	3,0	0	0	0	0	0	0	3	100
Assistente técnico	26	26,0	0	0	0	0	3	12	23	88
Coordenador técnico	2	2,0	0	0	0	0	0	0	2	100
Técnico superior	25	25,0	3	12	9	36	13	52	0	0
Direção intermédia de 3.º grau, 4.º grau ou 5.º grau	5	5,0	0	0	1	20	4	80	0	0
Técnico superior de diagnóstico e terapêutica - Especialista	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0

Gráfico n.º 1 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa

Evolução Recursos Humanos





Quadro n.º 13 - Número de trabalhadores a 31/12/2022

	N.º	ETI
Faculdade de Medicina Veterinária	144	138,27
Docente	68	62,27
Investigador	12	12
Técnico e Administrativo	64	64

Esta realidade concorre para a necessidade de manter a estratégia estabelecida de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo docente, quer no corpo não docente, nomeadamente de técnicos e administrativos, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, a falta de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos a estas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.

Importa referir que o pessoal não docente acima referido é, de há muito, manifestamente insuficiente para as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

Nesse sentido, e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes do mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas. De referir que a FMV-



ULisboa renovou em 2017 a aprovação internacional do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária pelo ECOVE-EAEVE (organismo que avalia o ensino veterinário a nível europeu).

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado e constitui ainda a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos produtos do sistema de gestão da qualidade, dos processos de autoavaliação institucional e da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão.

No que se refere aos sistemas de avaliação, a avaliação dos docentes referente ao triénio 2019-2021 foi realizada no primeiro semestre de 2022.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D. De realçar o elevado nº de ações de formação de carácter pedagógico frequentadas.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.



11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal, continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados, desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentavam até 2021 um estado de degradação significativo, maioritariamente em relação ao seu exterior, a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

No que respeita à requalificação geral dos edifícios da FMV em 2022 terminaram-se as obras no Hospital de Equídeos do Hospital Escolar (HE-HE), no edifício D, previstas na candidatura Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020. Nestas obras foi reabilitado o átrio principal do HE-HE, recuperadas e adaptadas as salas de cirurgia, de observação de Rx e para as novas Ressonância Magnética e Tomografia Axial Computorizada. Foi



ainda reabilitada a fachada exterior norte do HE-HE. Foram também realizadas as obras de cobertura e exterior do edifício D - no valor base de 341.310,00 €, para complementar as obras acima referidas, prevendo principalmente a substituição da metade nascente da cobertura do edifício D, incluindo as claraboias, a lavagem e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas e a recuperação de alguns espaços interiores.

Foi ainda concluído e adjudicado o procedimento concursal de reabilitação dos edifícios A, B e C - no valor base de 1.382.113,82€, incluindo principalmente a substituição da cobertura do edifício A, a lavagem, isolamento e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas, o isolamento e repavimentação do piso 2 do edifício C e a recuperação de alguns espaços interiores, nomeadamente do Bar Norte;

O projeto de construção de uma Unidade de Valorização Orgânica (UVO) - no valor base de 57.500,00€, com o objetivo de resolver definitivamente o problema do tratamento dos resíduos provenientes dos estábulos, foi adjudicado, estando atualmente ainda em fase de elaboração do projeto.

Estas primeiras obras e o lançamento destes procedimentos pré-contratuais deram assim início ao programa de reabilitação do edificado da FMV, suportado financeiramente pelos saldos gerados pelos aumentos dos orçamentos e poupanças dos últimos anos e por um financiamento para as obras de requalificação para os edifícios da FMV disponibilizado pela Reitoria da ULisboa, no montante de 1.000,000€.

No Quadro 14 são descritas as obras realizadas bem como a aquisição e manutenção de equipamentos mais significativas em 2022 no valor total de 409.584,80€.

Comparativamente ao ano de 2022, manteve-se o acréscimo significativo de investimento, designadamente na manutenção e requalificação do edificado da Faculdade, destacando-se a reabilitação do HE-HE já acima referida.



Quadro 14 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2022 (€ e c/IVA)
Reabilitação da Faculdade de Medicina Veterinária - Edifício D	Requalificação/Novo	319 511,35 €
Requalificação do Hospital de Equinos-Execução de laje de reforço e trabalhos complementares para a instalação do Equipamento de Ressonância Magnética - D1.25	Requalificação/Novo	62 036,54 €
SUB-TOTAL ...		381 547,89 €
Requalificação do edificado - Outros - Remodelações e manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Desentupimentos e limpeza de bancas de lava louça e Ralos de Rede de Esgoto na Zona das Cozinhas- Bar AEFMV	Manutenção	780,00 €
fenólico na câmara de refrigeração da recolha de resíduos - Edifício H	Manutenção	2 290,30 €
Instalação de vedação em madeira e equipamentos - Parque canino (HEV)	Manutenção	2 261,02 €
Limpeza de colectores residuais e pluviais - Estábulos	Manutenção	1 880,00 €
SUB-TOTAL ...		7 211,32 €
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Desmontagem do AC de consola existente e fornecimento e montagem de um AC do tipo Split consola de chão R32 - Sala de bastidores	Manutenção/Novo	2 792,31 €
Fornecimento e montagem de um termoacumulador -	Novo	1 249,57 €
Fornecimento e montagem de um AC do tipo mural R32 de 4,2KW da Mitsubishi. Sala C4.2	Novo	1 786,79 €
Fornecimento e instalação estores rolo e reparação estores de 80MM exteriores - Edifício D e C3.77	Manutenção/Novo	909,34 €
Aquisição de Bancos modulares em betão - Edifício G	Novo	1 234,00 €
Fornecimento e instalação de estores de rolo com motor à distancia - Internamento grandes animais	Novo	1 408,79 €
SUB-TOTAL ...		9 380,80 €
Equipamentos - Manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Reparação de diversos sistemas de ar condicionado - splits	Manutenção	2 873,12 €
Tecnologia	Manutenção	2 288,44 €
Reparação da Passagem manual - Cancela	Manutenção	140,65 €
Reparação da câmara de fluxo laminar (C4.50)	Manutenção	1 085,00 €
C3.76	Manutenção	1 337,78 €
Reparação de 2 estufas MELAG - Tecnologia	Manutenção	783,00 €
Reparação do Chiller Systemair - Biotério	Manutenção	615,80 €
Diagnostico/reparação da unidade Rooftop do HEV	Manutenção	2 321,00 €
SUB-TOTAL ...		11 444,79 €
TOTAL DA DESPESA ...		409 584,80 €



No que respeita aos equipamentos, destaca-se a aquisição e instalação de equipamentos novos de carácter científico e técnico, como o aparelho de Ecocardiografia, no montante de 38.253,00€ e outros para o Centro de Cirurgia Minimamente Invasiva da FMV/ULisboa, que ascenderam ao montante de 52.011,67€.

De realçar ainda a aquisição de um equipamento de sistema de microscopia confocal de varrimento pontual laser para aquisição e processamento de secções óticas multidimensionais para o CIISA (250.674,00€ - duzentos e cinquenta mil e seiscentos e setenta e quatro euros), com o financiamento recebido da FCT.

Os valores incluídos no Anexo II são estimativos com base na informação descrita acima. A forma de apresentação e cálculo destes indicadores não reflete cabalmente estes resultados admitindo-se a sua revisão no futuro.

Embora com alguma degradação, essencialmente exterior, dos edifícios, a **satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis** para o Ensino foi elevada.

11.3 Recursos Financeiros

11.3.1 Receita

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado - OE (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2021) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1). Em 2022, o valor baixou ligeiramente fruto das diminuições do nº de estudantes e do salário médio dos trabalhadores resultante da entrada de 22 trabalhadores no âmbito do Programa PrevPap. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.



Em 2022, o financiamento da FMV representou o montante total de 16.230.468,92€, considerando, entre outras receitas, a dotação do OE (7.504.809€) e os saldos orçamentais transitados de 2021 (5.188.986,29€), tendo aumentado 13,09% relativamente a 2021. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da Universidade. As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram 1.354.270,21€ e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais 2.182.403,42€.

Gráfico nº 2 - Evolução do financiamento da FMV pelo OE



A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:



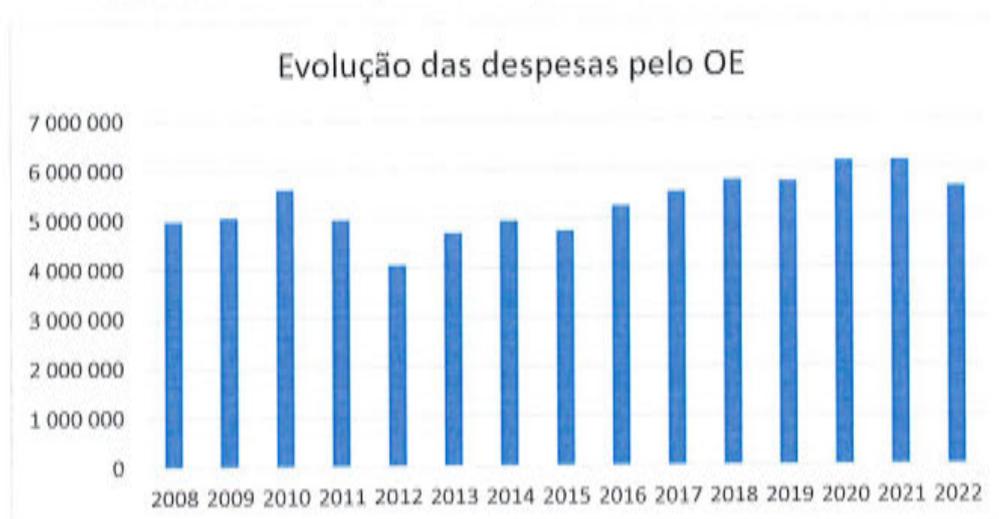
Quadro 15 - Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:			
Transferências correntes	7 504 809,00	46%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
SUBTOTAL ...	7 504 809,00	46%	100%
Receitas Próprias:			
Receitas correntes	1 354 270,21	8%	16%
Programas e projetos de investigação	2 182 403,42	13%	25%
Saldo transitado	5 188 986,29	32%	59%
SUBTOTAL ...	8 725 659,92	54%	100%
TOTAL ...	16 230 468,92	100%	---

11.3.2 Despesa

A despesa com os trabalhadores da FMV correspondeu a 98% da despesa realizada do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

Gráfico nº 3 - Evolução das despesas da FMV afetas ao OE





No que se refere à despesa do ano de 2022, o Quadro n.º 16 permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem.

Importa realçar que estes resultados da execução do financiamento de 2022, designadamente os saldos orçamentais, do próprio ano e acumulados, são constituídos e repartidos de acordo com as seguintes fontes de financiamento, identificadas no Anexo VI;

- Saldo orçamental do OE, correspondente a 3.033.315,33€;
- Saldo receita própria, correspondente a 1.955.611,66€, incluindo o apoio para a requalificação do edificado da FMV promovido pela Reitoria da ULisboa, no montante de 1.000.000,00€;
- Saldo do financiamento da investigação, correspondente a 524.838,37€;
- Saldo do financiamento da investigação da união europeia, correspondente a 852.157,41€.

De salientar ainda que os saldos da investigação estão na sua maior parte comprometidos com a execução dos projetos que lhes deram origem, não constituindo, pois, uma reserva financeira disponível para outras despesas.

Quadro 16 - Repartição das Despesas da FMV em 2022

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado			
Despesas com pessoal	5517491,11	56%	98%
Aquisição de bens e Serviços	97924,4	1%	2%
Aquisição de bens de capital	0	0%	0%
SUBTOTAL ...	5 615 415,51	57%	100%
Receltas Próprias			
Despesas com pessoal	609858	6%	14%
Aquisição de bens e Serviços	2258451,12	23%	53%
Aquisição de bens de capital	1380821,52	14%	33%
SUBTOTAL ...	4 249 130,64	43%	100%
TOTAL ...	9 864 546,15	100%	



12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2022 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências informáticas, referido no ponto 5.3 Inovação e Desenvolvimento, em 2022 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a continuidade da renovação do parque informático iniciada em 2020, disponibilizando equipamentos mais eficientes e com maior capacidade de resposta para o teletrabalho desenvolvido a partir deste ano, e para o ensino à distância, bem como para robustecer os serviços informáticos base de operação, manutenção e gestão de sistemas.

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2021 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas



prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.

13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV.

Durante o ano de 2022, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Assim, continuaram-se a realizar os procedimentos e classificar os documentos internos segundo os modelos definidos e a monitorizar os indicadores aprovados para o quadriénio 2019-2022, descritos no Anexo ao Plano da Qualidade, e que constituem o Anexo II deste Relatório de Atividades.

Não foram efetuadas auditorias internas. Em 2022 foi realizada a habitual auditoria externa no âmbito do artigo 118.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), designadamente de âmbito das demonstrações financeiras da FMV, tendo sido referidas três "Reservas" nos respetivos Relatórios de Certificação Legal de Contas, as quais a FMV aceitou e justificou, não tendo sido identificadas incorreções materiais, cujo parecer, considerando o teor da Certificação Legal das Contas, foi de que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da



Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2022.

O indicador n.º de acidentes-internos” registou um total de três acidentes em serviço, reconhecidos como tal nos termos da lei, correspondendo dois dos acidentes a um período de até 3 dias de trabalho perdidos durante a baixa, e outro de longa duração, abrangendo três trabalhadores técnicos e administrativos, atingindo-se assim a meta definida para o quadriénio 2019-2022 (<1%).

No que respeita a reclamações dos diversos universos considerados, todas ficaram aquém dos limites máximos definidos. A todas as reclamações foi dada a devida resposta, diligenciando-se, naturalmente, explicar ou justificar os procedimentos que foram considerados corretos e rever os que, por alguma razão, foram considerados incorretos, procurando que não se voltem a repetir.

Tal como no capítulo anterior, não se realizaram inquéritos de satisfação, o que, em paralelo com a ausência de auditorias internas, importa corrigir para futuro pois sem essa informação não é possível avaliar totalmente o sistema. De realçar, contudo, que em 2022 foi lançado pela Reitora um inquérito sobre a Saúde e Bem-Estar na ULisboa, abrangendo os estudantes, os trabalhadores técnicos e administrativos e os docentes e investigadores, até para perceber melhor os eventuais impactos da COVID-19. Os inquéritos aos dois primeiros grupos foram realizados em 2022, havendo já resultados, o terceiro vai ser realizado em julho de 2023. Pelo interesse muito elevado desta informação para a comunidade FMV, sumarizamos os principais resultados de seguida.

Ao inquérito aos estudantes responderam 264 da FMV que representam 28.2% dos estudantes da escola e 3.4% do total de respostas registadas na ULisboa. Realçam-se os seguintes resultados:

- a) 15,3% dos estudantes da ULisboa reporta risco de *burnout*, uma perturbação mental reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), considerada a forma mais frequente de stress no contexto académico, dos quais na FMV



cerca de 17,0% registam expressos índices de *burnout*. Os estudantes da FMV do sexo feminino, os que exercem uma atividade laboral em paralelo, dedicando-lhe entre 20 e 35 horas semanais, os que estão a ter acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, ou que manifestam essa necessidade, os que tomam psicofármacos para o controle e/ou tratamento dos distúrbios mentais, os que já ultrapassaram o tempo médio previsto para a conclusão do grau e os que consideram que com o rendimento do seu agregado familiar é (muito) difícil viver, têm maior probabilidade de reportar um nível mais elevado de *burnout*.

- b) Menos de metade dos estudantes da ULisboa (38,0%) reporta *Engagement* académico (*i.e.* estado psicológico de bem-estar cognitivo-afetivo positivo, que se caracteriza por elevado vigor, entusiasmo, dedicação e persistência com a atividade académica) pelo menos uma vez por semana e apenas 14,5% reporta este bem-estar a maior parte do tempo. Entre os estudantes da FMV os índices são menos expressivos, cerca de 28,8% reportam *Engagement*, pelo menos, uma vez por semana e 7,2% a maior parte do tempo. Os estudantes que integram um processo de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, os que não contam com este apoio, mas que consideram necessitá-lo, os que não tomam medicação para o tratamento de distúrbios mentais e os que consideram que o rendimento do agregado familiar não lhes permite viver confortavelmente, têm maior probabilidade de reportar um nível mais baixo de *Engagement*.
- c) 20,5% dos estudantes da ULisboa apresentam níveis severos ou muito severos de stress, 26,4% de ansiedade e 25,2% de depressão, tendo sido registados semelhantes na FMV: stress – 22,7%, ansiedade - 26,9% e depressão - 18,6%. Os grupos de maior probabilidade de ocorrência foi exatamente igual para o descrito no *burnout*;
- d) 73,7% dos estudantes da ULisboa avalia de forma positiva o seu *Flourishing* (*i.e.*, elevado propósito de vida, autoestima, otimismo, sentimento de competência e capacidade de estabelecer relações). Entre os estudantes da



FMV o índice de *Flourishing* é idêntico ao observado na ULisboa (74,2%). Os estudantes que não estão a ter acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, nem consideram necessitá-lo, os não tomam medicação para o controlo e/ou tratamento de distúrbios mentais, os que ainda não ultrapassaram o tempo médio para a conclusão do grau e os que consideram que com o rendimento do seu agregado familiar vivem confortavelmente, têm maior probabilidade de reportar um nível mais elevado de *Flourishing*.

O Relatório faz algumas considerações que julgamos importante transcrever:

"A recolha de dados deste projeto ocorreu depois de finalizado um período de assíneveis alterações na vida académica em consequência da crise pandémica da COVID-19, uma situação que pelo seu carácter inesperado e ameaçador, teve muito impacto na vida de todos os membros da comunidade académica. Milhões de pessoas, um pouco por todo o mundo, viram a sua saúde e situação económica afetada, sendo Portugal um dos países mais afetados por esta pandemia COVID-19. As repercussões ao nível da saúde mental são reconhecidas, sendo os países que com maiores taxas de infeção os que viram a saúde mental dos seus cidadãos mais afetada, reportando mais stress, burnout, preocupação e tristeza e menos afetos positivos, felicidade, satisfação com 6/35 a vida e engagement. Deste modo, os níveis de stress académico e de saúde mental encontrados nos estudantes da ULisboa, e em particular na Faculdade de Medicina Veterinária, não devem ser considerados alarmantes, tanto mais que vários estudos internacionais têm vindo a reportar valores de aproximadamente 50% para as situações de perturbação mental nos estudantes do ensino superior. No entanto, os resultados obtidos alertam-nos para a necessidade de reforçarmos a nossa capacidade de assegurar o acompanhamento psicológico dos nossos estudantes, uma vez que, entre os estudantes que participaram no Estudo (ULisboa), cerca de 21,2% que estava a ter este acompanhamento, dos que não estavam, cerca de 43,1% manifestou interesse em iniciar este processo. Entre os estudantes da FMV os índices são menos expressivos. Cerca de 17,8% integra já um



processo de acompanhamento e, entre os que, neste momento, não contam com este apoio, cerca de 42,9% desejaria iniciar um processo desta natureza”.

Ao inquérito aos trabalhadores técnicos e administrativos (TTA) responderam 29 trabalhadores da FMV representando 53,7% do total dos TTA que exercem a sua atividade na FMV. Realçam-se os seguintes resultados:

- a) 5,2% dos TTA da ULisboa sofre de *Burnout* – síndrome de stress crónico no trabalho, reconhecido como doença profissional – sendo que na FMV o valor foi de 3,4%. O nível médio de *Burnout* nos TTA da ULisboa é idêntico ao registado em Portugal e ligeiramente inferior ao registado na média dos países europeus, de acordo com um estudo de referência. O índice médio de *Burnout* dos trabalhadores da FMV é inferior ao dos TTA da ULisboa, dos portugueses e dos europeus;
- b) 36,5% dos TTA da ULisboa sente elevado *Engagement* no trabalho – indicador de bem-estar psicológico no trabalho, caracterizado por elevado vigor, entusiasmo e dedicação com a atividade profissional. Na FMV, a representatividade dos trabalhadores que apresentam elevados índices de *Engagement* é mais expressiva, fixando-se nos 48,3%. O nível médio de *engagement* na ULisboa é inferior ao observado em Portugal e na média nos países europeus, de acordo com um estudo de referência. O valor médio associado aos trabalhadores da FMV é superior ao da ULisboa e ao observado em Portugal, mas inferior à média dos países europeus;
- c) Os TTA da FMV, em média, demonstram satisfação geral com a sua vida relativamente elevada, sendo superior à registada na ULisboa e em Portugal, de acordo com estudos de referência;
- d) Os TTA da FMV reportam exigências adequadas, considerando que não é difícil realizar todas as tarefas no tempo de que dispõem; no mesmo sentido, consideram que não necessitam, a maior parte das vezes, de recorrer a trabalho extra-horário, nem sofrem de sobrecarga comunicacional ou de insegurança de emprego; no entanto, consideram ter limitações ao



- desenvolvimento de um trabalho autónomo, não lhes sendo possível tomar decisões sobre a realização do seu trabalho; as exigências emocionais na relação com os alunos, professores ou outros elementos externos, não podem ser consideradas fatores de risco significativos;
- e) Estes trabalhadores sentem-se bastante apoiados pelas suas chefias diretas, e em particular pelos seus colegas com os quais existe um clima social positivo;
 - f) Na ULisboa cerca de 67,1% dos TTA entende não ser particularmente apoiado pela instituição, não considerando que esta tenha em atenção as suas necessidades e cuida do seu bem-estar, enquanto na FMV a taxa de trabalhadores que partilham deste sentimento é ligeiramente mais elevada (69,0%);
 - g) Reportam em média uma relação digna quer com a chefia quer com os colegas e a maioria discorda explicitamente da existência de possíveis comportamentos de assédio moral por parte destes elementos;
 - h) Não consideram ter dificuldades de conciliação entre a sua vida profissional e familiar(pessoal).

O Relatório faz algumas considerações que julgamos importante transcrever:

"Em síntese, a recolha de dados ocorreu durante o abrandamento de uma crise pandémica, uma situação que pelo seu carácter inesperado e ameaçador, teve muito impacto na vida de todos os indivíduos e de todas as organizações. Milhões de pessoas, um pouco por todo o mundo, viram a sua saúde e situação económica afetada, sendo Portugal um dos países europeus mais afetados por esta pandemia COVID-19. As repercussões ao nível da saúde mental são reconhecidas, sendo os países que viveram confinamentos totais e com maiores taxas de infeção os que viram a saúde mental dos seus cidadãos mais afetada, reportando mais stress, burnout, preocupação e tristeza e menos afetos positivos, felicidade, satisfação com a vida e engagement. Na FMV, é assinalável os resultados positivos, observando-se que os trabalhadores não registam níveis de stress crónico (i.e., burnout) no seu trabalho e reportaram níveis de dedicação e entusiasmo com a sua atividade profissional (i.e.,



engagement) mais elevados do que os da ULisboa. No entanto os índices de engagement têm muita margem de melhoria, a qual poderá ser obtida se se promover a autonomia e o apoio da parte Instituição, dando especial atenção aos trabalhadores que estão há mais tempo."

O Presidente da FMV e o Diretor Executivo elaboram o Relatório da Qualidade onde são descritos e analisados os resultados dessa monitorização, o qual é enviado ao Conselho de Garantia da Qualidade para discussão e aprovação, verificando se as metas estabelecidas foram atingidas, analisando as causas que motivaram o seu eventual não cumprimento ou ausência de informação e estabelecendo medidas corretivas quando possível.

14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete um ano de 2022 ainda marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19, embora já num grau muito menor do que o verificado em 2021, os quais criaram alguns condicionalismos e limitações ao funcionamento da FMV. Contudo, com o empenho e solidariedade dos seus órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os seus trabalhadores e estudantes, foi possível continuar a implementar as estratégias e medidas que possibilitaram a manutenção de todas as atividades, nos moldes adequados ao menor impacto negativo na formação dos nossos estudantes e no curso das atividades de investigação e extensão, garantindo simultaneamente a segurança de todos.

No geral, dos 157 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2019-2022, 98 atingiram ou ultrapassaram as metas definidas (62,4,2%), 26 ficaram aquém (16,6%), 2 atingiram-nas parcialmente e em 31 não foi possível obter informação ou não era aplicável (19,7%). Considerando apenas os indicadores onde foi obtida informação completa (126 indicadores), verifica-se que em 77,8% as metas foram atingidas ou mesmo ultrapassadas e em 20,6 não foram alcançadas.



Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo), é evidente uma recuperação relativamente aos anos de 2020 e 2021, embora ainda com alguns indicadores evidenciando as limitações que a pandemia implicou. Realça-se a boa recuperação dos indicadores da AEEEEV que na sua maior parte voltaram a atingir as metas definidas com poucas exceções, devidamente justificadas e sem implicações graves. Verificou-se um novo aumento da produtividade da investigação e, principalmente da sua qualidade. Também a casuística no Hospital Escolar aumentou apesar de alguns condicionalismos ainda impostos.

Sobre os indicadores que ainda não atingiram as metas, ou sobre aqueles em que não foi possível obter informação, há, naturalmente, que procurar melhorar os primeiros e providenciar os mecanismos de produção de informação dos segundos ainda em falta.

Assim, embora ainda com os impactos negativos incontornáveis, mas também com resultados muito positivos face às contingências, pode-se concluir que os resultados são francamente positivos e que, mais uma vez, a FMV esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade e um porto seguro para os seus trabalhadores e estudantes.

Faculdade de Medicina Veterinária, 30 de junho de 2023